

Domingo, 14 de Setembro de 2025

## **Pesquisadores criam aplicativo para mapear nascentes do Cerrado com apoio do Governo de MT**

**GESTÃO HÍDRICA**

**Redação | Rufando Bombo News**

Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Araguaia, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), criou uma ferramenta inovadora para catalogar, diagnosticar e monitorar a qualidade ambiental das nascentes do Cerrado Brasileiro. Utilizando tecnologias emergentes como sensoriamento remoto, aprendizado de máquinas e coleta de dados geoespacializados, o projeto visa melhorar a gestão desses recursos hídricos.

O aplicativo, denominado EcoNascentes, permite que qualquer pessoa indique se uma nascente necessita de recuperação, facilitando o trabalho dos órgãos ambientais responsáveis. Esse sistema utiliza sensoriamento remoto e técnicas de ecologia de paisagem para identificar áreas com maior probabilidade de existência de nascentes e avaliar sua qualidade ambiental.

A proteção e recuperação dos recursos hídricos no Cerrado são cruciais para o desenvolvimento econômico, a saúde da população e a preservação do ecossistema. Uma gestão adequada envolve uma abordagem integrada e multidisciplinar, visando à sustentabilidade. A Lei das Águas, que atualiza o gerenciamento desses recursos, busca garantir sua disponibilidade, quantidade e qualidade. O desmatamento e o manejo inadequado do solo podem reduzir a disponibilidade de água, afetando a produção e a qualidade de vida das pessoas.



Leandro Schlemmer Brasil, coordenador do projeto e doutor em Biodiversidade e Conservação, destacou a importância de tornar a experiência mais acessível. “Queremos que todos possam usar essa estratégia para conhecer e ajudar a identificar e informar o estado de conservação das nascentes, se necessitam de recuperação. Todo o material estará disponível na plataforma do Google para acesso de toda a sociedade, governo, comitês de bacias, estudantes e pesquisadores. Nosso objetivo é mapear todo o bioma do Cerrado Brasileiro”, afirmou.

Inicialmente, os esforços estão concentrados na Bacia do Rio Araguaia, que se junta ao Rio Tocantins e deságua no arquipélago do Marajó, na Amazônia. As nascentes de outros importantes rios amazônicos, como o Tapajós e Xingu, também estão ou estarão na área de atuação do projeto. O Rio das Mortes, outro exemplo importante, gera energia e é utilizado para irrigação, além de abastecer territórios indígenas.

O projeto de pesquisa, intitulado “Diagnóstico e Monitoramento na Palma das Mãos: Integrando Ecologia e Tecnologia na Avaliação da Qualidade Ambiental de Nascentes do Cerrado”, faz parte do Edital FAPEMAT 018-2022 – Biológicas, da Fapemat, coordenado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e com parceria do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).